

PREVALÊNCIA DA INFEÇÃO POR CHLAMYDIA TRACHOMATIS E NEISSERIA GONORRHOEAE NOS HOMENS QUE TÊM SEXO COM HOMENS (HSH) - PROJETO CHECKLIST

CHECK
LIST

J. CORNEJO¹, R. BERNARDO¹, B. MAIA¹, M. OLIVEIRA¹, M. ROCHA¹, M. J. CAMPOS¹, R. CASTRO², L. MENDÃO³ ¹(CHECKPOINTLX/GAT) ²(LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA DO INSTITUTO DE HIGIENE E MEDICINA TROPICAL)

³(GAT - GRUPO PORTUGUÊS DE ACTIVISTAS SOBRE TRATAMENTOS DE VIH/SIDA)

INTRODUÇÃO

A infecção anal por *C. trachomatis* e *N. gonorrhoeae* nos HSH aumenta o risco subsequente de infecção pelo VIH de acordo com investigação realizada em Nova York e publicada na edição online da revista *Clinical Infectious Disease*¹. Estas infecções podem ser assintomáticas e segundo os investigadores do Swiss HIV Cohort a infecção anorectal por *Chlamydia* pode contribuir para a manutenção da epidemia de VIH entre os homens que têm sexo com homens².

O projecto Checklist, iniciado em Março de 2012, realiza o rastreio, diagnóstico e tratamento de infeções sexualmente transmissíveis (IST), inserido no CheckpointLX - centro comunitário de rastreio anónimo confidencial e gratuito da infecção pelo VIH.

MATERIAL E MÉTODOS

Durante a sessão de rastreio são obtidos dados demográficos e factores de risco de acordo com as linhas de orientação do Centers for Disease Control (C.D.C.) - número de parceiros sexuais, práticas sexuais e utilização de preservativo e diagnóstico prévio de IST. A deteção de *C. trachomatis* e *N. gonorrhoeae* é realizada na urina e no exsudado anorectal por cultura e técnica de PCR.

RESULTADOS

O projeto Checklist rastreou 315 HSH com e sem infecção pelo VIH entre Março de 2012 e Julho de 2013. A percentagem de HSH com alguma infecção de transmissão sexual foi de 8,8% (28) (gráfico 1).

A infecção por *C. trachomatis* foi detectada em 6,66% de homens (21); 7 casos na urina e 16 em exsudado anorectal, 2 HSH apresentavam infecção em ambas as amostras (gráfico 2). Não foi detetado nenhum caso de Linfogranuloma venéreo. A infecção por *N. gonorrhoeae* foi observada em 3,49% de HSH (11); 9 casos na urina e 3 casos no exsudado anorectal e um caso de infecção simultânea (gráfico 3). A infecção dupla ocorreu em 4 HSH (*C. trachomatis* no exsudado rectal e *N. gonorrhoeae* na urina).

No sub-grupo dos 30 HSH seropositivos para VIH, foram detetados dois casos de infecção por *C. trachomatis* (6,66%), um no exsudado anorectal e outro no exsudado anorectal e urina.

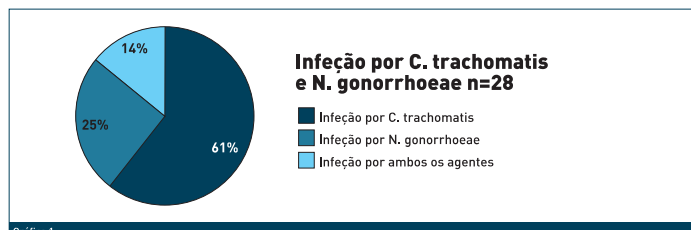


Gráfico 1

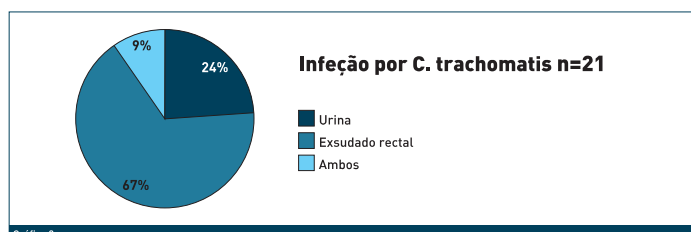


Gráfico 2

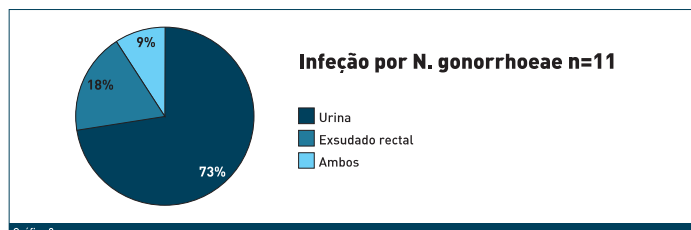


Gráfico 3

CONCLUSÃO

Os resultados apresentados mostram uma prevalência elevada de infecção por *C. trachomatis* e por *N. gonorrhoeae* na população de HSH que recorreu ao Checklist. As infeções retais podem ser consideradas como marcadores de comportamentos de risco e a identificação deste subgrupo de homens que pode beneficiar de intervenções de redução de riscos ou outras, especialmente desenhadas para reduzir o risco de transmissão de infecção pelo VIH, nomeadamente profilaxia pré-exposição é fundamental e urgente. O rastreio de rotina de IST deve ser oferecido a todos os HSH permitindo assim identificar e tratar estas infeções contribuindo para quebrar a cadeia de transmissão da infecção pelo VIH

¹ Pathela P et al. HIV incidence among men with and those without sexually transmitted rectal infections: estimates from matching against HIV case registry. *Clin Infect Dis*, online edition, 2013.

² Dang Tet et al. High prevalence of anorectal chlamydia infection in HIV-infected men who have sex with men in Switzerland. *Clin Infect Dis* 49; 1532-35, 2009

Travessa do Monte do Carmo, 2
1200-277 Lisboa, Portugal
geral@checkpointlx.com
www.checkpointlx.com

